

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

ATA Nº 021

PRESIDENTE - DEPUTADO SEBASTIÃO REZENDE

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Declaro aberta esta Audiência Pública com objetivo de debater questões do Programa Educacional Resistência as Drogas e a Violência - PROERD, inclusive fazendo parte do calendário de eventos que comemora os dez anos de PROERD no Estado de Mato Grosso.

Convido para compor a Mesa o Coronel Jorge Catarino Morais Ribeiro, Comandante-Geral Adjunto da Polícia Militar; o Coronel da Polícia Militar Zaqueu Barbosa, Comandante do Comando Regional I; o Tenente-Coronel PM, José Ribamar Pereira da Silva Filho, Coordenador Estadual do PROERD no Estado do Maranhão; o Tenente-Coronel José Cassimiro Henrique de Albuquerque, Coordenador de Estadual do Estado de Pernambuco; o Major PM Margarida Brandão Fernandes de Araújo, Coordenadora Estadual do PROERD do Rio Grande do Norte; Tenente-Coronel Jacques Lopes da Cunha, Coordenador Estadual do PROERD do Estado Mato Grosso.

Quero aqui também registrar a presença do Major PM Francisco Marques Alves, que é o Comandante da Companhia Escolar de Rio Branco no Acre, neste ato representando o Comandante-Geral da PM do Acre.

Também agradeço a presença do Coronel Gley Alves de Almeida Castro, Comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar do nosso Estado de Mato Grosso, bem como a presença de todos os Policiais Militares do Estado de Mato Grosso que se fazem presentes nesta Audiência Pública.

Composta a Mesa, convido todos para que em pé ouçamos e cantemos o Hino Nacional Brasileiro.

(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Quero também registrar a presença do Tenente-Coronel Paulo César Revellis, Coordenador de Planejamento da Polícia Militar.

O requerimento que propusemos aqui faz parte das comemorações dos dez anos do PROERD no Estado de Mato Grosso, Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, um trabalho grandioso, que foi encampado pela nossa Polícia Militar e ao longo desses dez anos tem contribuído de forma decisiva para a conscientização das nossas crianças, adolescentes e jovens e tem realmente feito a diferença no nosso Estado, nas nossas escolas municipais e estaduais - um trabalho realmente muito forte.

Quero convidar também para compor a Mesa conosco o Dr. Paulo Prado, Promotor de Justiça, neste ato representando todo o Ministério Público Estadual.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Abrindo já o tempo para as falas, passo a palavra ao Cel. Jorge Catarino de Moraes Ribeiro, Comandante-Geral Adjunto da Polícia Militar do nosso Estado, que fará um relato do trabalho concernente ao nosso PROERD no Estado de Mato Grosso.

Com a palavra o Coronel Jorge Catarino Moraes Ribeiro.

O SR. JORGE CATARINO MORAIS RIBEIRO - Sr. Presidente, Deputado Sebastião Rezende, em nome do Coronel Farias, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, agradecemos a oportunidade e externamos a Vossa Excelência os nossos mais sinceros reconhecimentos por esta Audiência Pública.

Para falar sobre o PROERD quero iniciar, primeiramente, voltando aos dados que tive a oportunidade de ter acesso por ocasião da CPI do Narcotráfico ocorrida Mato Grosso, ocasião em que trabalhei na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso assessorando os senhores Deputados.

Chamou-me a atenção dados desse relatório, até mundial, que diziam que essa indústria do tráfico hoje só perde para a Indústria de Material Bélico, ou seja, movimenta praticamente 1/3 do PIB Mundial.

Chamou-me a atenção também o comentário de um boliviano que dizia, entre aspas: “Enquanto os gringos cheirarem, nós vamos continuar vendendo.”.

Ora, senhores, isso fica bem claro sobre o poder de quem contra nós lutamos.

Mais do que nunca, mais do que a repressão, o que irá nos fazer vencer essa batalha é a prevenção e o PROERD nada mais é do que isso, uma forma que as polícias militares têm de contribuir no sentido de prevenir, tirar os nossos jovens, e até os seus pais, orientando os pais de como também fazer parte desse processo para tirar as nossas crianças das drogas, que é o começo de tudo.

O PROERD na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, nesses dez anos, como tudo na nossa polícia, Sr. Deputado, não foram flores. Tudo foi fruto de muito sacrifício. Eu dizia hoje na cerimônia de formatura de manhã que a Polícia Militar, pela característica dela, e que é só dela, do Sistema Policial Brasileiro, abraça diversas missões. E, às vezes, nós entramos naquela situação do cobertor: que o nosso cobertor é sempre curto para atender a todas essas demandas.

Ao assumirmos o Comando - o Coronel Farias e eu, como Subcomandante -, encarregado diretamente de tratar isso com o Coronel Jacques, nós dissemos, então, ao Coronel Jacques que a Polícia Militar, dentro das suas limitações, daria todo o apoio, por entendermos a importância desse fator preventivo, ou seja, prevenir na ponta para evitar que a Polícia Militar esteja com excesso de serviço na outra ponta.

Recentemente, o Governo do Estado lançou a Operação Paz. E nós estamos, Deputado, digamos assim, numa corrida desenfreada fechando bocas de fumo, porque sabemos que não resolve, mas, pelo menos, dá uma resposta para a sociedade, porque a sociedade precisa dessa resposta. Sabemos que por trás, infelizmente, das drogas estão os homicídios, os furtos, os roubos. E nessa parte repressiva a Polícia Militar tem se esmerado, juntamente com as demais forças policiais, no sentido de dar uma resposta à sociedade. Mas não podemos ficar nessa de, com o perdão da palavra, enxugar o gelo! Mais ações precisam ser feitas e nós temos certeza de que a ação preventiva tem um melhor efeito. Talvez ela seja mais barata para o Estado, se acreditarmos nela, e com efeito bem mais duradouro, mais eficaz.

Temos números expressivos até então, Deputado, são cento e trinta e seis mil formações, mais de um milhão e quinhentos atendimentos. Isso com toda a nossa deficiência estrutural de efetivo, porque o PROERD é composto por policiais nossos que são escolhidos,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

treinados, e, como eu disse, a demanda hoje pelo serviço, por essa resposta que a sociedade nos cobra é sempre crescente, mas sempre está nos sobrando um restinho para que possamos dar todo esse apoio ao Coronel Jacques Barbosa de formar, tanto em Cuiabá como no interior, policiais que, uma vez formados, estejam com essa meta de estar juntos nas escolas municipais, estaduais e até privadas, levando esse, digamos assim, projeto.

Digo que, se o Estado como um todo abraçar, dando todo o apoio a todos os setores e não só à polícia, acredito que é uma ação, como disse, preventiva, talvez mais barata e talvez mais eficaz.

Eu vou ficando por aqui, Deputado Sebastião Rezende. E o Coronel Jacques vai dar, como coordenador, mais detalhes sobre o nosso PROERD em Mato Grosso.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Muito obrigado, Coronel Jorge Catarino.

Dando sequência, passaremos a palavra ao Coronel da Polícia Militar, Sr. Zaqueu Barbosa, que é o nosso Comandante do Comando Regional I.

O SR. ZAQUEU BARBOSA - Deputado Sebastião Rezende, em nome do qual peço vênias para cumprimentar todos os demais integrantes da mesa; Policiais Militares aqui presentes e de alguns outros Estados, que nos visitam - sejam bem vindos -; demais integrantes da sociedade presentes neste auditório, na data de hoje.

Primeiramente, temos que entender que a Polícia Militar - e isso a sociedade está começando a compreender, graças a Deus - não é a única ferramenta para o enfrentamento do aumento de violência, do aumento de criminalidade. Ela é umas das ferramentas. Porque segurança pública, como já está previsto na Constituição Federal, é dever do Estado e responsabilidade de todos.

Então, quando se vem o PROERD, é justamente para quê? Para que possamos tratar a coisa no nascedouro, no vertedouro, e não o efeito lá na frente, mas sim a causa. Porque, quando o PROERD entra nas escolas, o PROERD busca justamente trabalhar com as nossas crianças, que é o futuro do amanhã, crianças estas que ainda estão no processo de formação, no processo de formação do indivíduo. Entra também como uma parcela de contribuição na educação dessas crianças. Então, nessa questão da formação do indivíduo, na questão do cognitivo, do afetivo e do social entra o PROERD, para que amanhã não tenhamos um efeito desastroso.

Portanto, nessa questão de prevenção isso é bastante salutar, mas é necessário também que outros segmentos, outros vetores, outras ferramentas da sociedade, seja ela organizada ou não, essas outras organizações venham somar, somar com a Polícia Militar, porque somente assim nós podemos, com certeza, construir uma sociedade mais justa e perfeita.

Hoje em dia vemos a sociedade clamar incessantemente - não é uma exclusividade de Mato Grosso nem do Brasil, mas uma questão mundial - por causa dessa questão do aumento desenfreado da criminalidade. Isso tem vários fatores que perpassam por isso. A Polícia Militar por si só e os organismos de segurança pública por si só, com certeza, não vão dar conta dessa diminuição. Mas vamos trazer, por outro lado, nesse conagraçamento com outras instituições, com outras organizações, governamentais ou não, a tranquilidade - o que nós chamamos no jargão militar de sensação de segurança. E essa sensação de segurança não é palpável, ela é sentida, sentida pelos integrantes da nossa sociedade.

Como muito bem disse o nosso Chefe de Estado Maior, Coronel Catarino, quando a Polícia Militar faz esse enfrentamento nessa questão de fazer também um preenchimento da

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

questão da educação e da formação do indivíduo lá no nascedouro da coisa é para que nós tenhamos amanhã um efeito desastroso, um efeito que não será salutar para a sociedade. Então, há necessidade de que seja feito um enfrentamento muito grande, porque nada é fácil para a Polícia Militar e para os organismos de segurança, uma vez que nós temos limitações.

Então é interessante quando o Deputado Sebastião Rezende nos chama hoje para discutir um assunto de primordial importância para diminuição desse enfrentamento, dessa questão do aumento de criminalidade. Não basta por si só fazermos esse enfrentamento. De 1º de abril até hoje, mais de trezentas bocas de fumo já foram trabalhadas e já se investiu sobre elas aqui dentro de Cuiabá. Várias pessoas foram conduzidas, várias pessoas se encontram presas e outras não. Por conta de quê? Por conta de um ordenamento jurídico em que existe a possibilidade e tem a necessidade de ter elementos suficientemente palpáveis para que o Ministério Público possa realmente oferecer a denúncia e essa denúncia ser acatada.

Então, para que isso não chegue a esse extremo, necessário se faz começar a trabalhar nessas questões de prevenção. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Muito obrigado, Coronel Zaqueu.

Dando sequência, passo a palavra ao Tenente-Coronel da Polícia Militar, Sr. José Ribamar Pereira da Silva Filho, Coordenador Estadual do PROERD no Estado do Maranhão.

O SR. JOSÉ RIBAMAR PEREIRA DA SILVA FILHO - Exmº Sr. Deputado Sebastião Rezende, que preside esta Audiência Pública; Sr. Coronel Catarino, Comandante Adjunto da Polícia Militar em Mato Grosso, peço permissão ao senhor para em seu nome cumprimentar os demais integrantes da mesa; Srs. Policiais Militares de Mato Grosso aqui presentes; companheiros Proerdianos de outros estados e coirmãos que hoje se fazem presentes neste evento.

Esta é, sem dúvida, uma data muito significativa para todos nós que fazemos o PROERD no Brasil.

O PROERD, na verdade, Sr. Deputado e Comandante Catarino, é uma grande rede em todo o País.

A questão das drogas, como acabou de falar o Coronel Zaqueu, é uma realidade que assusta a todos nós. Não somente os brasileiros, mas toda a humanidade está atônita com a questão das drogas, sem saber o que fazer. Só sabe o que é o problema das drogas quem tem em sua família ou em seu círculo de amizade uma pessoa usuária de drogas. Porque, se você tem em sua família ou em seu círculo de amizade uma pessoa que possui outro tipo de problema de saúde, normalmente você tem um centro ou uma casa de referência para onde levá-la. Mas, infelizmente, na questão de atendimento dos usuários e dos dependentes, o tratamento em nosso País ainda é muito precário. Na verdade, existem muitos programas no Brasil, muitas casas, muitos convênios, muitos projetos, e se nós observarmos nos orçamentos do Governo Federal e dos próprios Governos Estaduais, vamos ver que os governos têm destinado alguns recursos, sim, para esse problema que tanto angustia a sociedade brasileira. Mas quando procuramos os resultados, infelizmente, não são tão satisfatórios assim. São muito pequenos os resultados obtidos, e dentre esses resultados obtidos eficazmente se encontra o PROERD, Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, um Programa que está hoje sendo aplicado por todas as polícias militares do Brasil.

Estamos aqui representando o nosso Comandante, Cel. Franklin Pacheco Silva, Comandante-Geral da Polícia Militar do Maranhão, representando o nosso Estado e a nós mesmos enquanto Coordenador, mas com o objetivo de trazer o testemunho da Polícia Militar do Maranhão e a solidariedade ao Cel. Jacques e a toda Polícia do Mato Grosso por esse trabalho, porque nós

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

fazemos o PROERD no Maranhão, assim como a Margarida faz o PROERD no Rio Grande do Norte, e sabemos quantas dificuldades nós enfrentamos, quanta carência para fazer um Programa de tanto benefício, que só bem-estar traz a toda a sociedade.

Então, Cel. Jacques, meu irmão, meu amigo, a nossa participação aqui é uma forma de dar graças a Deus de testemunhar pelo seu trabalho e de estar junto com você nesses dez anos. Nós, no Maranhão, temos oito anos de PROERD e já estamos ali, o nosso Estado possui duzentos e dezessete municípios e estamos, sim, já com policiais preparados em todas as unidades da Capital e do interior, já estamos em oitenta e sete municípios e já estamos chegando, até o final do ano, a duzentas mil crianças atendidas, já proerdiana em todo Estado.

Sabemos da dificuldade, mas a cada formatura que vamos, e eu tive a oportunidade de estar no final da semana passada em Macabal, a cada formatura, por mais simples que seja, nós voltamos reanimados, realimentados e dando graças a Deus por essa oportunidade que ele tem nos dado de ser servidor público em nosso Estado, de ser um policial militar e assim ver na nossa atividade, enquanto policial militar, uma possibilidade de poder contribuir para o bem-estar de toda sociedade brasileira, contribuindo neste momento em que todos nós precisamos dar as mãos para poder enfrentar esse problema. Para que tenhamos uma ideia da falta de informação da sociedade, com certeza o PROERD aqui, pelos números, tem um grande reconhecimento de toda a sociedade de Mato Grosso.

Era para termos numa tarde desta, hoje, aqui, em que estamos discutindo, muitas pessoas do segmento educacional e de tantos outros segmentos de apoio social, da nossa própria Instituição, mas nem tanto assim. O importante, Cel. Jacques, Cel. Catarino, Cel. Zaquieu e Deputado Sebastião Rezende, é que nós, proerdianos, além de amarmos o que fazemos, enquanto policiais militares, entendemos que a nossa participação fazendo o PROERD é uma contribuição a mais enquanto milicianos, enquanto brasileiros, é uma contribuição a mais para a nossa sociedade. Nós estamos muito felizes de poder fazer isso e recebemos isso como presente de Deus, uma forma de contribuir a mais com a sociedade, para o bem-estar de todos.

É uma satisfação muito grande estar aqui nesta tarde participando.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Muito obrigado, Tenente-Coronel PM José Ribamar, Coordenador Estadual do PROERD do Estado do Maranhão, que deu o seu depoimento, externou a sua alegria pelo trabalho que é, sem dúvida nenhuma, algo grandioso e que tem sido desenvolvido de forma muito firme, levando a todos os maranhenses, às crianças, aos jovens, aos adolescentes, principalmente nas escolas, ensinando-os a dizer não às drogas, esse mal que tem dilacerado as nossas famílias e que hoje, infelizmente, já passa a ser um problema de saúde pública mesmo; e o PROERD, a Polícia Militar, faz de forma preventiva, ostensiva, punitiva, como já dita aqui pelo Cel. Catarino.

É importante que estejamos todos envolvidos. A Assembleia Legislativa tem discutido muito esse tema, tem contribuído, inclusive, mobilizando a sociedade civil organizada a participar também no aspecto preventivo, que é esse trabalho que a nossa gloriosa Polícia Militar tem feito. Todos nós somos muito agradecidos por esse trabalho, por essa participação da nossa Polícia Militar.

Dando sequência, concedemos a palavra ao Tenente-Coronel José Cassimiro Henrique de Albuquerque, Coordenador Estadual do Estado de Pernambuco.

O SR. JOSÉ CASSIMIRO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE - Exmº Sr. Deputado Sebastião Rezende; Sr. Coronel Catarino, Chefe do Comando Geral da Polícia Militar do

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Estado de Mato Grosso; demais oficiais, minhas senhoras e meus senhores, em nome do Comando Geral da Polícia Militar de Pernambuco, do Secretário de Defesa Pessoal do Estado e, particularmente, a minha pessoa, a Coordenadoria do PROERD em Pernambuco, em primeira mão quero dizer que, na verdade, me honra muito participar de uma solenidade nesse nível, pelo fato de até ser um debutante na atividade de PROERD.

Há pouco mais de quinze dias assumi a Coordenadoria. Não tinha noção da dimensão do que faz o PROERD. Inegavelmente, não podemos de maneira alguma negar a grandeza do que o PROERD produz, a contribuição que ele traz para a população, para o Estado e por que não dizer para o Brasil. Mas as minhas palavras, na verdade, eu quero simplificá-las em apenas duas coisas.

Primeiramente, agradecer ao Comando da Polícia Militar de Mato Grosso, particularmente ao Coronel Jacques, da Coordenadoria Estadual local, pela oportunidade em participar desta solenidade da Semana Comemorativa do aniversário de dez anos do PROERD.

E quero agradecer a acolhida e a receptividade que tivemos ao chegar ao Estado; e também parabenizar o Comando da Polícia de Mato Grosso pelo apoio que vem demonstrando no desenvolvimento das atividades, à frente o Comandante Coronel Jacques, pela maneira como vem cumprindo a missão de plantar esta semente da cidadania aqui no Estado e que reflete em todo o País.

Encerro as minhas palavras agradecendo a todos e me colocando à disposição. O Estado de Pernambuco se encontra de braços abertos para colaborar com o desenvolvimento da missão do PROERD no Brasil.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Muito obrigado, Tenente-Coronel José Cassimiro.

Registro a presença do Sr. José Maria Santos Queiroz, Presidente do Conselho de Segurança do Município de Jangada; e também da Sr<sup>a</sup> Sandra Matsui, neste ato representando o Conselho Estadual de Entorpecentes - CONEN.

Informo à plateia que, como estamos numa Audiência Pública, se alguém desejar fazer uso da palavra, poderá se inscrever com o nosso Cerimonial. O nosso propósito é ouvir também os nossos participantes, aqueles que brilham com as suas presenças e que tem o mesmo entendimento da importância do PROERD, que é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência.

Dando continuidade, passamos a palavra, agora, à Major da Polícia Militar, Sr<sup>a</sup> Margarida Brandão Fernandes de Araújo, que é Coordenadora Estadual do PROERD do Rio Grande do Norte.

A SR<sup>a</sup> MARGARIDA BRANDÃO FERNANDES DE ARAÚJO - Boa-tarde a todos!

Saúdo aqui o Deputado Sebastião Rezende, na pessoa de quem faço referência a todos os presentes, em especial a minha tropa que aqui está, os meus oitos pioneiros, meus oito guerreiros.

Comemorar neste dia 12 de julho dez anos de muito trabalho, de muita dedicação, de muito esforço, não só do Coronel Jacques, mas o PROERD em todo o Brasil, independente de qualquer dificuldade, seja na região Norte, andando de barco, de balsa, passando pelos rios; no Nordeste, de jumentos, de carroças, de carros de boi, a pé, em viaturas modernas, seja de helicóptero, de avião, de qualquer forma, o mais importante de tudo isso é comemorar e festejar a

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

abertura que hoje nós estamos tendo aqui nesta Casa, nas igrejas, nas Forças Armadas, nas famílias, no comércio, onde todos estão mobilizados e preocupados com esta temática tão importante, que é a questão das drogas.

Parabenizar a Assembleia Legislativa por abrir as portas, por apoiar o programa, por oportunizar este debate tão importante; não só a Assembleia Legislativa, mas, também, a Câmara de Vereadores; pessoas tão importantes no desenvolvimento das políticas públicas de enfrentamento ao crack e outras drogas.

Parabenizar a presença do Conselho Estadual de Entorpecentes ou de Políticas sobre Drogas daqui, de Mato Grosso, parceiro e aliado fundamental do programa em nível nacional. São dez anos durante em que milhões de crianças, graças a Deus, tiveram oportunidade de se preparar, de se conscientizar, de estar fortalecidas para enfrentar essa temática tão grande em uma fase tão preocupante que é a infância, a transição da infância à adolescência, quando eles, os nossos alunos, precisam do nosso apoio; precisam do nosso reconhecimento e da nossa ajuda.

Salientar, também, não só os policiais do PROERD. Precisamos, também, dos policiais que estão atendendo ao telefone 190; dos policiais que estão na ROCAM, no Batalhão de Choque, no BOPE, enfim, da nossa tropa da Polícia que tão bem serve a sociedade, o cidadão. É essa Polícia que quero para minhas famílias, para meus netos: é a Polícia verdadeira; a Polícia cidadã. Toda polícia é unida, sem preconceito e sem discriminação.

Por muitas vezes, o nosso profissional do PROERD é discriminado porque está em sala de aula e muitos acham que esse não é o papel do policial militar. Pelo contrário! Hoje, que sou Psicóloga, Socióloga, mãe, tia, avó, professora, educadora digo que passaria a tarde inteira elencando os inúmeros adjetivos e qualidades que um policial militar precisa e necessita ter diante de uma sociedade tão complexa e problemática.

Quantos policiais militares, civis e federais precisarão morrer em combate no corpo e na alma enfrentando essa questão das drogas?

Na verdade, dedico esses dez anos, Coronel Jacques, ao Policial Civil Luciano, do meu Estado, que faleceu há quatros meses em combate em um bairro da periferia. Era um grande parceiro da Polícia Militar e do Programa no nosso Estado. Em 2010 fiz questão de dedicar um lugar que coloquei os pés a esse profissional e a sua família, que se dedicava tanto ao seu trabalho. Era um profissional espetacular.

As Polícias do Brasil muito me orgulham e me deixam felizes! No Conselho Nacional de Comandantes-Gerais temos um espaço onde eles param certo momento e debatem sobre a temática da prevenção.

Não é verdade, Coronel Caratino?

Isso me deixa muito feliz!

Hoje, temos Secretarias, como a SENAD-Secretaria Nacional Antidrogas. Alguns Estados, também, já desenvolvem e implantaram suas Secretarias. Esse é o nosso próximo passo. O Rio Grande do Norte, também, tentará institucionalizar uma Secretaria voltada à temática das drogas, que é um assunto importante e necessário em nível nacional.

Basta de discurso! A sociedade não quer mais ouvir discurso! A sociedade quer ação, como a que Vossa Excelência está tendo nesta tarde. É isso que o povo quer! É isso que eu quero para minhas filhas! É isso que nós fazemos com muita calma, com muita sabedoria, com muita humildade e buscando os nossos principais aliados, os nossos principais clientes, que são os nossos alunos. É por meio deles que temos conseguido conquistar os corações dos seus pais, das suas famílias.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

O Programa, hoje, Tenente Coronel Jacques, tem conquistado o Brasil porque nós pegamos as pedras preciosas de cada família que mora aqui, no Estado de Mato Grosso; de cada família que mora pelo Brasil afora. É por meio delas que entramos nas casas. A Polícia Militar entra nas casas das pessoas pelas crianças, pelo policial do PROERD. E pelo policial do PROERD as famílias veem a Polícia Militar como parceira, como amiga, como verdadeiro herói. Isso me deixa muito feliz!

Tenho vinte anos de Polícia e a minha maior alegria foi quando...

O meu esposo, também, aqui está. Ele é Oficial da Polícia, o Major Arthur. Tenho duas filhas e elas dizem para mim todos os dias: “mãe, eu vou ser policial do PROERD. Eu vou ser Policial Militar.”. Deixa-me muito feliz servir a uma corporação da qual minhas filhas têm orgulho de saber que a mãe faz parte.

Nesta tarde, Cel. Jacques, quero lhe dizer: parabéns pela sua fé, pela sua confiança, pelo seu comprometimento, pelo seu Estado, pela sua Corporação. O senhor é um homem de referência nacional. Que Deus possa, cada vez mais, abençoá-lo com muita saúde que é do que todos nós que estamos nesta sala precisamos para sermos felizes e continuarmos essa grande jornada.

Muito obrigada ao Estado de Mato Grosso! Muito obrigada ao Comando-Geral da Polícia Militar!

Dizer que o Norte, o Nordeste, o Sul e o Centro Oeste estão juntos nessa luta, nessa batalha. Muito obrigada! (PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Obrigado, Major da Polícia Militar Margarida Brandão Fernandes pelas palavras.

Antes de ouvirmos o Dr. Paulo Prado, que nesta Audiência Pública está representando o Ministério Público Estadual, ouviremos algumas pessoas da nossa plateia que se manifestarão.

Com a palavra, o Sr. José Maria Santos Queiroz, Presidente do Conselho de Segurança Pública do Município de Jangada.

O SR. JOSÉ MARIA SANTOS QUEIROZ - Cumprimento a todos e agradeço pela oportunidade de parabenizar o Cel. Jacques Lopes da Cunha.

Em nome do Deputado Sebastião Rezende cumprimento todos vocês.

Mais ou menos, há trinta dias assumi a Presidência do Conselho de Segurança Pública de Jangada.

Vou falar sobre o PROERD, apesar de estar no Conselho há pouco tempo. Posso dizer que para lá foi enviado um policial que trabalhou dez dias nas escolas. Então, comecei a tomar conhecimento daquelas coisas.

Por um lado, fiquei muito triste em saber quantas pessoas estão viciadas e quanta tristeza... Fiquei com dó daquelas professoras que não têm um amparo, que dão aula à noite e muitos alunos vão com estilete para ameaçar e não deixar ter aula.

Quando assumi o Conselho de Segurança Pública pensava em ter mais policiais para colocar nas ruas e combater o crime. Mas analisei que não adianta prender um bandido, matar o outro ali, se não trabalharmos a base e cuidarmos das coisas.

Então, por aí tem muitos fornecedores de drogas. Se você podá-lo na fonte, onde serão criados esses jovens, que são os consumidores futuros; se tiver uma educação para barrá-los hoje e aprenderem a dizer NÃO às drogas, vamos inibir e ter controle das drogas amanhã. Então, fiquei muito contente com esse policial lá.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Depois, disso fui conversar com as diretoras e elas falaram: “Não queremos por dez dias. Agora, queremos direto ter cursos porque com a presença do policial aqui as crianças começam a se respeitar e a farda intimida as pessoas.”.

Então, o PROERD tem que vir e estou lutando para isso. Falei com o Coronel Jacques, com o Coronel Farias, com o Coronel Metello que precisamos desse curso lá; que precisamos não somente de um policial; que precisamos desse curso em todas as escolas. Até enviei um ofício a cada um pedindo que nos atendam o mais urgente possível porque é uma cidade humilde, uma cidade pobre, que não é desenvolvida, que está na beira de uma estrada e onde entra gente de todo jeito.

Então, temos uma criminalidade muito alta para uma cidade pequena e onde há uma grande violência por causa das drogas.

O que posso dizer é o seguinte: o Governo, a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso e do Brasil, com o PROERD estão de parabéns!

Acho que o Governo tem que investir um pouco mais nessa área. Ficará muito mais barato para o Governo e para nós desde que se trate na fonte das crianças, Deputado, porque é ali que está a base; é ali que eles começam a viciar aquelas crianças. E hoje tenho visto não só criança como também famílias sendo destruídas por isso.

Gostaria de dizer que o PROERD está de parabéns! Lutarei e espero que conte conosco não só no meu município, mas em todo o Brasil!

Vou dizer a vocês: Nasci num lugar no interior da Bahia que até os meus 17 anos não sabia o que era ouvir falar de drogas; não sabia o que era ladrão; não sabia o que era prostituição, nada, até sair para São Paulo. Lá eu comecei a conhecer essas coisas.

Hoje nessa mesma região onde tenho as minhas fazendas, na Bahia, não se tem mais tranquilidade! Você vê as drogas, filhos de colegas meu de escola que hoje roubam e matam. A minha casa, na fazenda, foi roubada dias atrás. Então, num lugar que há trinta anos não se sabia o que era isso, hoje se vê no interior, nas roças, essa mesma droga sendo usadas não só nas cidades.

Então, só tenho que parabenizar a Polícia Militar de Mato Grosso e do Brasil!

Que os governos se dediquem a dar apoio a esses policiais o máximo possível, porque estão sem apoio. Os policiais de Jangada eu tive que colocar no meu carro e pessoalmente levá-los às escolas. Por quê? Porque eles ainda não têm condições de toda a estrutura.

Então, aqui deixo o meu abraço a todos e que Jesus abençoe todos vocês!  
Continuem assim!

Sou um homem evangélico, cantor evangélico e prego a palavra, o amor de Deus por aí.

Que todos vocês tenham sejam abençoados!

Se entrarem no meu *site* acessem o meu CD, que é gratuito. O preço que eu cobro é que as pessoas amem a Deus em primeiro lugar e ao seu próximo igual a ti mesmo.

Posso dar o meu *site* aqui, Deputado Sebastião Rezende?

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Sim.

O SR. JOSÉ MARIA SANTOS QUEIROZ - É [www.ojardineirojesus.com.br..](http://www.ojardineirojesus.com.br..)  
Lá vocês conhecerão um pouco da minha história, de um menino que saiu do interior da Bahia, que se tornou empresário em São Paulo, é empresário hoje neste Estado e prega o amor de Deus ao próximo.

Parabéns pelo serviço! Parabéns em nome do Coronel Jacques Barbosa, porque não sei o nome dos outros.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Que Deus abençoe a todos!

Espero que vocês tenham força, porque a luta é grande. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Passo a palavra agora ao Soldado Geazi Inácio dos Santos, que é *master* do PROERD.

O SR. GEAZI INÁCIO DOS SANTOS - Sr. Deputado, em nome do qual saúdo todos o senhores e senhoras, em especial àqueles proerdianos.

Começo a minha fala com o nosso brado de vitória e peço a todos que sabem que o façam.

Hoje é dia de...

(PARTICIPANTES DA PLATEIA RESPONDEM: PROERD!)

O SR. GEAZI INÁCIO DOS SANTOS - Esse brado havia ecoado durante muito tempo e em todos os lugares, até o mais rico, o mais ingênuo, o mais pobre. Tem chegado às ruas, às favelas, às colinas, aos lugares onde menos esperamos. Ali tem sempre um proerdiano levantando a bandeira e dizendo: “acima de tudo é possível, sim, uma geração mais sadia, justa e feliz! É possível fazer com que todos os cidadãos, toda a humanidade, todos aqueles que nos rodeiam olhem para os olhos de um policial militar e não o vejam mais como um repressor, como aquele da ditadura, muito pelo contrário”!

Hoje em dia é comum andarmos pelas ruas e percebemos as crianças se aproximando de nós, em especial aqueles que carregam no braço o nome do PROERD. Isso aí é que me deixa orgulhoso!

Hoje tenho orgulho de ser soldado da Polícia Militar; tenho orgulho de ser proerdiano; tenho orgulho de ostentar esta farda e carregar no braço essa bandeira que diz assim: “Eu sou policial”. Enquanto que há alguns anos, há algumas décadas, quando se fala em policia, falava-se em atrocidades, em criminalidades, enfim, tudo isso. Hoje não!

Hoje percebemos que o mundo mudou. Hoje o policial é visto como uma pessoa diferente, como alguém que pode entrar numa sala de aula. E aquela conversa da mãe e do pai que diziam: “fiquem calados, senão o policial vai te pegar”, já não existe mais porque as crianças nos olham e dizem: “Mãe, esse aí é Policial Militar. Ele faz a nossa segurança; ele não vai nos pegar”.

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso está de parabéns por esta Audiência Pública!

Hoje me sinto honrado e feliz de estar em Mato Grosso, comandado por uma mulher, a Major Margarida Brandão, a qual nós amamos - desculpa, Major Artur, seu esposo - e amamos também esse projeto que teve início nos Estados Unidos. Nunca vi nada dos Estados Unidos dar tão certo quanto o PROERD.

Então, o PROERD veio por meio da alegria e da esperança que cada um de nós carrega em nossos corações.

Aos coronéis aqui presentes, que chegaram e estão à frente dessa grande batalha, digo só uma coisa: É interessante que antes não tínhamos essa visão e hoje em dia a polícia é não só ostensiva, mas, sim, preventiva.

Coronel Jacques, não foi o senhor que se colocou nessa função, mas Deus que o escolheu! Tenha certeza que só está começando.

Costumo dizer sempre: as coisas começam difíceis, tornam-se impossíveis, mas aqueles que têm fé e que confiam em Deus terminam realizando tudo.

Então, o Estado de Mato Grosso, assim também como todos aqueles senhores e senhoras que estão presentes, saiba de uma coisa: às vezes, colocamos em nossos corações projetos e

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

tentamos correr atrás deles e ficamos frustrados porque colocamos as nossas esperanças em homens... Mas aqueles que colocam a esperança em Deus jamais serão frustrados.

Então, só tenho a agradecer o convite feito ao Rio Grande do Norte para chegarmos aqui; ao convite feito a cada porta, a cada casa para participar desta Audiência Pública.

Quero dizer a vocês que estão em casa nos assistindo, a você que está no seu trabalho, em qualquer lugar: Nós, a Polícia Militar, a Assembleia Legislativa, o Ministério Público, estamos envolvidos, reunidos num só propósito: o de fazer com que nossas crianças estejam livres das drogas e da violência. Agora, uma coisa é certa: acima de tudo, contamos com o apoio da população.

Espero estar outras vezes aqui - já estou me convidando - não só para os dez anos, mas para os vinte, trinta anos e, quem sabe, para as bodas de ouro do PROERD em Mato Grosso.

Muito obrigado e um beijo no coração de cada um! Se Deus quiser, estaremos outra vez aqui. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Nós todos temos tido preocupação com o nosso PROERD.

Nós tivemos a participação, inclusive, do Zé Maria, que preside o Conselho de Segurança no Município de Jangada, um município da Baixada Cuiabana, externando a sua preocupação, que é a preocupação de todos nós, não só da população mato-grossense, mas brasileira, principalmente com o avanço da criminalidade que vai muito por essa questão das drogas.

Um índice, inclusive, divulgado pela Secretaria de Segurança Pública, mais de 80% dos crimes são frutos do uso de drogas ou lícitas ou ilícitas, quer seja o álcool ou a droga ilícita, como a maconha, cocaína, heroína e outras, têm realmente sendo frutos dos resultados para provocação ou para que a criminalidade seja aumentada em todos os recantos.

Então, a Assembleia Legislativa tem tido essa preocupação, tanto é que nós fizemos tramitar aqui, de minha autoria, um projeto de lei que proporciona ao PROERD orçamento, estrutura própria. Porque a grande dificuldade que temos é a falta de estrutura mesmo. Por mais disposição que a Polícia Militar tenha de fazer com que o PROERD esteja nos cento e quarenta e um municípios do nosso Estado, nós temos essa dificuldade de disponibilizar os nossos policiais militares para estarem presentes em nossas escolas.

Por isso, é importante ter o efetivo e o orçamento para fazer esse trabalho. Então, nós fizemos tramitar aqui o projeto de lei.

O nosso sonho e o desejo de ver esse sonho virar realidade é que o PROERD efetivamente no Estado de Mato Grosso, Ten. Cel. Jacques, tenha efetivo e orçamento próprio para deslanchar, estar presente e fazer cumprir, meu irmão Zé Maria, o desejo que você, eu, a sociedade e que os nossos Deputados têm de o PROERD presente nas nossas escolas.

Estamos fazendo tramitar, meu amigo Dr. Paulo Prado, nesta Casa de Leis um projeto de lei, que também sou autor, fazendo com que o PROERD seja inserido na grade curricular do nosso ensino fundamental da rede pública estadual pela importância que tem e que será de fundamental importância.

Nós, que temos trabalhado tanto, aqui, para que o Governo do Estado possa ajudar as nossas casas de tratamentos de dependes químicos - vemos que se esse trabalho preventivo que o PROERD faz não existisse talvez tivéssemos mais problemas ainda.

O nosso desejo é o de que, talvez daqui a dez anos, quando o nosso irmão soldado Geazi vier comemorar os vinte anos do PROERD, possa vir comemorar com alegria dizendo: "Olha, hoje nós temos menos casas de recuperação para tratamento de dependentes químicos de Mato

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Grosso porque o PROERD está presente com muito mais força. (PALMAS) Vai ser um momento importante e o trabalho preventivo é fundamental. Então, o seu sonho é o nosso sonho.

O nosso desejo, Dr. Paulo Prado, nosso irmão e nosso amigo, é o de que realmente o Governo do Estado possa sancionar o nosso projeto, que já foi aprovado por todos os Srs. Deputados nas duas Comissões, e possa integrar na grade curricular como disciplina complementar - esse é a nossa solicitação - e as nossas escolas estaduais, neste primeiro momento, possam ter a presença do PROERD, dos nossos valorosos policiais militares ali presentes, ministrando aulas.

Esse é o nosso sonho e o nosso desejo para que isso seja uma realidade mesmo.

Antes de ouvir o soldado Eronildo, que também está inscrito, ouviremos o Promotor de Justiça, Dr. Paulo Prado, que é realmente um abnegado do nosso Ministério Público Estadual, que tem um trabalho muito forte nessa área e que, sem dúvida nenhuma, com sua palavra, vai dar a sua contribuição nesse trabalho que o PROERD tem realizado.

Com a palavra o Dr. Paulo Prado.

O SR. PAULO PRADO - Em primeiro lugar, quero agradecer as palavras amigas do Exmº Sr. Deputado Estadual Sebastião Rezende, que acredito que deve ser mais pela nossa amizade do que realmente por merecimento.

Gostaria de cumprimentar também o Cel. Jorge Catarino Morais Ribeiro, Comandante-Geral Adjunto da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso; Tenente-Coronel Jacques Lopes da Cunha; Policiais e Oficiais da Polícia Militar dos Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e do Acre - quero parabenizá-los; toda a Mesa e a plenária.

Deputado Sebastião Rezende, eu não poderia faltar, em hipótese alguma, a esta Audiência Pública.

Eu atuo na área da infância e juventude há mais de vinte anos e já vi de tudo o que Vossa Excelência possa imaginar.

E tenho - e Zaqueu sabe disso, porque somos amigos em comuns - o quanto é duro você presenciar na família, ou numa pessoa muito amiga, querida o flagelo do uso das drogas.

Eu quero parabenizar a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, a Polícia Militar brasileira, porque sem o PROERD eu não sei o que seria do Estado de Mato Grosso, Deputado Sebastião Rezende.

É preciso educar as crianças para a que não haja necessidade de punir o homem.

Eu quero dizer a Vossa Excelência o seguinte: 80% da cocaína consumida em território brasileiro, Rio de Janeiro, São Paulo, Sudeste, Nordeste, Centro-oeste, 80%, entram por território mato-grossense. É cocaína boliviana. Entra pela fronteira seca de 750 quilômetros que nós temos na região de Cáceres com mais de 24 municípios.

Deputado, o Governo tem que ter uma política séria, dura, corajosa para enfrentarmos essa situação.

Sou um homem de Deus, Vossa Excelência também é um homem de Deus, e a verdade tem que ser dita, verdade é verdade - e aqui assumo a minha culpa também. Nós temos - temos! É caso de Governo, é caso de Governo nacional. Não há condições de enfrentarmos esta situação sozinhos.

Eu digo a Vossa Excelência, eu trabalho no GAECO, e lá no GAECO, estando mais próximo ainda da Polícia Militar, conhecendo o dia-a-dia da Polícia Militar, eu falo a Vossa Excelência que 90% dos crimes que ocorrem no nosso Estado são oriundos direta ou indiretamente das drogas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Em 90 dias da Operação Abafa a Boca de Fumo aqui no Estado de Mato Grosso, que muita gente criticou, foram retiradas mais de 180 armas - 180 armas - mais de 50 mil de dinheiros, mais de 300 pessoas foram conduzidas até a delegacia.

Nesses 90 dias, Coronel Zaqueu, se eu estiver engano o senhor me corrija, já sentimos suavemente a redução dos furtos, dos roubos e dos homicídios.

Então, o Governo tem que abraçar com as duas mãos, com os dois pés e com o corpo essa situação, porque a criminalidade tem ligação direta ou indireta com o tráfico de drogas, com o uso de substâncias entorpecentes.

Deputado, se Vossa Excelência, se o policial encontrar uma menina de dez anos usuária de drogas hoje e a família pedir àquele policial: “Olha, leve minha filha para tratar.” Não tem onde. Nós não temos no Estado de Mato Grosso uma clínica, municipal ou estadual, de desintoxicação. O que nós temos são: os evangélicos, os católicos e os espíritas. Nós não temos!

Então, um Governo, um Estado, nós, enquanto Estado, se não nos preocuparmos com esta situação que aí está...

Hoje esta plenária deveria estar lotada, com todas as autoridades, diretores, Secretários de Estado, para parabenizar este trabalho de fôlego que a Polícia Militar faz em todo o Estado de Mato Grosso.

Deputado, eu atendi uma mãe na semana passada que a filha tem doze anos de idade, desde os oito anos de idade usa droga e fuma duas pedrinhas de craque por dia - cinquenta centavos cada pedrinha de craque. O craque é o subproduto da cocaína, sabemos disso. Um craque que a criança fuma já está viciada. Então, com um real uma criança hoje está viciada.

Numa família onde existe a desestrutura, onde você não tem a presença paterna definida, onde a questão ética deles é o sobreviver, plano de saúde não existe, pronto-socorro, nós sabemos, você entra lá dentro têm 1.200 pessoas esperando para fazer cirurgia ortopédica - gente que tinha entrado com o braço quebrado e já não movimentava mais a mão. Esta é uma situação.

A mãe falou: “Doutor, me arruma um local para internar essa adolescente.”

Não tem, Deputado! Como eu sei que Vossa Excelência é um homem de Deus, que Vossa Excelência é um homem preocupado, eu gostaria que Vossa Excelência abraçasse esta causa.

Precisamos fortalecer a prevenção, criar programas antidrogas, ser propaganda de Governo. Gasta-se tanto dinheiro com propaganda de asfalto, propaganda de ferrovia, propaganda... Vamos gastar com propaganda antidrogas.

Nos anos 70 o homem de dezoito anos tinha que beber, fumar e brigar - ser bom de borrada.

Sou cuiabano, fui criado aqui. O camarada não pertenceria ao grupo se ele não bebesse, se ele não fumasse e se ele não fosse bom de borrada.

De dez homens, seis fumavam. Hoje quantos fumam?

Nesta plenária aqui eu acho que não têm 30% de pessoas hoje fumando. Porque houve um período uma propaganda dura contra o fumante.

Vamos fazer uma propaganda dura, séria contra as drogas. Vamos abraçar a proliferação de clínicas oficiais sérias, não com pessoas que ninguém quer. Tem um psicólogo que ninguém quer. Manda lá para a clínica de desintoxicação. Esse assistente social está sobrando na Secretaria tal... Não!

Vamos criar centros fortes, senão, Deputado, amanhã ou depois, nós não estaremos nestes cargos. Aqueles que mais recebem serão os mais cobrados. Nós seremos. Talvez nem a população, mas o Criador vai olhar no olho de cada um de nós e falar: “O que você fez?”

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Então, eu quero pedir a Vossa Excelência, que eu sei que é preocupado com as questões sociais, que abrace, abrace esta causa.

Nós, do Ministério Público, vamos cobrar dos três ou quatro candidatos ao Governo qual é a proposta deles contra as drogas. Qual é a proposta deles em relação à Polícia Militar? Vai estruturar, vai dar condições de trabalho? Qual é a proposta de fronteira? O que eles pensam em relação à fronteira? O que eles pensam em relação ao tráfico de drogas? O que eles pensam do craque, das clínicas de desintoxicação?

No mais, existe uma frase de Herman Hertz que diz o seguinte: “Díficeis serão todos aqueles passos que haveremos de dar para chegarmos ao encontro de nós mesmos.” Esses sim são difíceis.

Muito obrigado! Parabéns a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Agradeço a participação do Dr. Paulo Prado, que neste ato, como Promotor de Justiça, representa o nosso Ministério Público Estadual.

Dizer ao Dr. Paulo Prado que nós fizemos tramitar na Assembleia Legislativa um projeto para que o Governo do Estado possa instalar essas casas ou clínicas para tratamento de dependentes químicos nas regiões-pólos do nosso Estado. Nós temos demandas grandiosas não só aqui na Baixada Cuiabana, onde nós temos a maior população, mas em regiões longínquas, como no Araguaia, que sobre tremendamente; na região norte e noroeste do Estado; na região oeste; na região sul.

Então, estamos nessa luta já há algum tempo. E, como Vossa Excelência e todos nós que aqui estamos, nós temos a convicção de que nessa luta, com o engajamento de todos nós, vamos poder ver efetivamente acontecer a implantação dessas clínicas para tratamento de dependentes químicos, uma clínica pública, mantida pelo Estado, o que realmente é a demanda da nossa população mato-grossense.

Quero aqui também registrar a presença do Coronel Valdevino Tavares Pimentel, nosso amigo, nosso irmão, que é Comandante lá do Comando Regional IV, que comanda toda a região sul do Estado. Ficam nossos cumprimentos. Antes de passarmos a palavra ao Coordenador do PROERD no nosso Estado de Mato Grosso, Tenente-Coronel Jacques, que tenho certeza que nesta semana em que se comemoram dez anos de PROERD está muito feliz, sabe o quanto esse programa tem realmente dado resultado não só aqui nosso Estado, nós já ouvimos depoimentos em todo o país, quero passar a palavra ao Sargento Eronildo José Pinto, que é Instrutor Máster do PROERD.

O SR. ERONILDO JOSÉ PINTO - Em nome do Deputado Sebastião Rezende e do Coronel Jorge Catarino, cumprimento a todos. Senhoras e senhores, boa-tarde.

Bom, estar aqui hoje é uma satisfação tão grande que eu não poderia deixar de vir aqui dar uma palavra ainda que seja rápida.

Tenho orgulho de ser Policial Militar e de ter tido o Coronel Jorge Catarino de Moraes Ribeiro como Subcomandante no Curso de Formação de Soldado. É um orgulho ver o senhor como Coronel. Tenho essa alegria em saber que eu também tive essa oportunidade de crescer. E vários outros Oficiais que foram meus instrutores, enquanto Tenentes, Capitães, hoje estão com um posto alto na Polícia Militar, meus amigos Soldados da Polícia Militar, todos, os mais antigos, desde quando entrei, os da minha época, os meus companheiros Proerdianos, que aqui estão do Estado do Rio Grande do Norte, isso é maravilhoso e satisfatório para nós Policiais do Estado de Mato Grosso, saber que essas vieram de tão longe nos prestigiar aqui.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Quero dizer que eu, como uma pessoa que estou, há dez anos, no PROERD, trabalhando, e ter a honra de ser Policial Militar e vestir a camisa do PROERD, teria que, no mínimo, marcar umas duas semanas para ficar falando sem parar aqui, igual ao Fidel Castro, e falando o tempo todo sem repetir as coisas. Mas, num breve momento, quero dizer que a satisfação de ser um instrutor PROERD, só tem essa satisfação - sei que o Coronel Jorge Catarino tem essa satisfação do PROERD -, só conseguirá tê-la quem for instrutor do PROERD, entrar numa sala de aula, olhar nos olhos daquelas crianças, ver o brilho nos olhos delas, e elas terem orgulho de dizerem: “Eu estou tendo uma instrução com um Policial Militar.”

Então, eu gostaria de agradecer todos os meus ex-alunos, meus quase seis mil alunos formados, certificados pelo PROERD, através da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

Lá no ano de 2000, eu não poderia também deixar de agradecer hoje o Tenente-Coronel Alberto, o então Capitão, quando fomos, eu e mais quatro Soldados, fazer esse curso de Instrutor do PROERD, para ser implantado aqui no Estado de Mato Grosso. Gostaria de dizer a essas pessoas: Soldado Sávio, que hoje é Cabo da Polícia Militar; Soldado Aristóteles; hoje, Sargento Jucimara, na época Soldado; e eu, hoje, Sargento Eronildo, na época Soldado, começamos aqui no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá e Várzea Grande. Como já foi dito aqui, houve resistência em todo o Brasil, em todo o mundo, porque o PROERD hoje existe em cinquenta e seis países do mundo, e em todos os lugares aonde se chegou houve uma resistência. Assim como o ser humano tem medo do desconhecido, até conhecermos nós temos certo receio. Isso em qualquer lugar, em qualquer coisa é normal. E aos poucos isso foi se quebrando, os paradigmas foram se quebrando, e hoje temos aí a grata satisfação de ver que o PROERD está a cada dia sendo mais alavancado no Estado e tendo o apoio das autoridades constituídas do Estado. Isso para nós é um orgulho e muito importante porque precisamos e a sociedade precisa disso.

Eu gostaria de agradecer todos os diretores, professores, professoras, coordenadores que ao longo desse dez anos no Estado de Mato Grosso contribuíram e colaboraram para que o Programa acontecesse e continuam elaborando para que o Programa aconteça, porque a colaboração dos professores em sala de aula é de suma importância para o sucesso do Programa. Então, eu gostaria de agradecer de coração a esses verdadeiros heróis. Como foi dito aqui, os professores e professoras que estão em sala de aula que, às vezes, estão nas escolas sem estrutura, sem condições e precisam desenvolver o trabalho.

Enquanto Polícia Militar, nós chegamos ali para dar uma somatória com todo aquele conhecimento que os professores adquirem e vamos ali para dar uma contribuição para construção do conhecimento para uma qualidade de vida, uma consciência coletiva para contribuição da segurança pública para uma convivência harmoniosa. Essa é a vitória que todos nós almejamos no futuro e a sociedade espera disso. Todos nós queremos isso. Então, eu gostaria, realmente, só de agradecer todas as pessoas que contribuíram.

O Cel. Jaques Lopes da Cunha...

Quando voltei para o PROERD, fiquei um ano após o Curso de Formação de Sargento no Operacional no 4º Batalhão da Polícia Militar - grandes amigos eu tenho ali, oficiais, sargentos, cabos e soldados, pessoas da comunidade que eu tive contato também, só tenho a agradecer -, encontrei, na época, o então Major Jaques trabalhando muito. Como disse a Major Margarida Brandão de Araújo, só não andei de avião, mas andei no barro, na trilha, na chuva e conseguimos fazer um trabalho junto ao Coronel em todas as regiões que a Polícia Militar está no Estado de Mato Grosso. E nós fomos lá representando o Comando Geral da Polícia Militar conversando com os prefeitos, com os secretários de educação, representando e tendo o orgulho de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

dizer que estávamos ali representando o nosso Comando, o nosso Coordenador Estadual e que por meio desse trabalho, do reconhecimento desse trabalho, a Polícia Militar com o Governo do Estado elevou-o a Tenente-Coronel e, com certeza, ele está preparado e tem condições de receber em breve uma promoção também a Coronel, que é muito merecedora.

Enfim, a satisfação é imensa e eu gostaria de dizer uma coisa que me marcou muito quando comecei no PROERD, alguém me disse assim: “Para que fazer isso? Isso aí é chover no molhado.”

Eu falei assim: Mas chover no molhado é fazer a coisa novamente, então está iniciando.

Aí, a pessoa disse assim: “Não, eu estou querendo dizer que isso aí não resolverá o problema.”

Mas existem várias frases e várias histórias que dizem: “Mas eu estou fazendo a minha parte.” E, essa pequena parte, com certeza, vem dando contribuição para o Estado de Mato Grosso, que hoje já está bem reconhecido em todos os municípios, todos os policiais já conhecem o programa, quem não conhecia passará a conhecer.

Enfim, Sr. Deputado, parabéns por essa grande iniciativa, estamos muito orgulhosos por essa atitude. Parabéns ao Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, neste momento representado pelo nosso Coronel Jorge Catarino Morais Ribeiro, leve o nosso abraço ao nosso Comando, ficamos felizes, sabemos e temos a certeza de que ele também é um apaixonado pelo programa. A toda a sociedade do Estado de Mato Grosso, a Polícia Militar está com vocês, nós acreditamos e gostaríamos de ser apoiados constantemente porque somos para servi-los e é isso que temos orgulho de vocês.

Como foi dito aqui pelo Sr. Promotor Paulo Prado, hoje nós já temos orgulho em dizer que é a minoria das pessoas que faz uso de cigarro e faz uso de bebida alcoólica e também é a minoria que faz uso de drogas. Porém, essa minoria que faz uso das drogas ilícitas causa grande transtorno social. E se nós conseguirmos reduzir ainda mais, Sr. Promotor, com certeza, teremos uma sociedade mais satisfeita com o trabalho da Polícia Militar e mais satisfeita no relacionamento interpessoal de todos, porque todos estarão mais felizes e conscientes das suas atitudes.

Eu só gostaria realmente de dar a minha palavra final: Acredite naquilo que você acredita que seja o melhor para todos nós!

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Passo a palavra, agora, ao Tenente-Coronel Jacques Lopes da Cunha, que é o Coordenador Estadual do PROERD do Estado de Mato Grosso.

O SR. JACQUES LOPES DA CUNHA - É até difícil falar depois de ouvir as palavras do Sargento Eronildo que é um grande companheiro que está do nosso lado.

Fico muito feliz por ter essa equipe brilhante de policiais do PROERD porque quando podemos contar com amigos, não vou colocar nem com Policiais Militares, mas como amigos, nós podemos fazer a diferença! É assim que vejo o Sargento Eronildo e todos os nossos instrutores.

Quero saudar a mesa na pessoa do Exmº Sr. Deputado Estadual Sebastião Rezende que há alguns anos tem enxergado a prevenção e tem enxergado o PROERD como um Programa eficiente, eficaz e efetivo. Por isso, ele tem-se empenhado pessoalmente, assim como junto o seu gabinete, e feito todos os esforços possíveis para emprestar a sua autoridade, para prestar o seu

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

prestígio em ações como esta, chamando a sociedade para discutir sobre esse assunto importante que é o PROERD.

Que Deus continue abençoando-o!

Quero aproveitar este momento e lembrar as palavras da Bíblia Sagrada, Novo Testamento, no Evangelho segundo escreveu o Apóstolo São João, no Capítulo 3, Versículo 16, que diz assim: “Porque Deus, o Supremo Ser, o todo Poderoso, amou o maior amor que pode existir; o mundo o maior pecador; de tal maneira que deu o seu filho unigênito o maior presente que poderia dar à humanidade, para que todo aquele que Nele crê que a maior fê não pereça; que a maior perdição, mas que tenha a vida eterna”, que é a maior promessa e esperança de vida do ser humano.

Por isso, temos a alegria de saber que Deus nos deu o maior presente, que é Jesus Cristo. E o Senhor Jesus Cristo, com certeza, está 100% dentro do PROERD porque motiva e transforma pessoas.

Tenho visto ao longo desses cinco anos que estou no PROERD policiais, muitas vezes, tidos como truculentos; policiais ditos operacionais, até das Forças Especiais; que, muitas vezes, pensavam que isso era coisa de criança, que era desvio de função, que quando vão fazer o curso são policiais excelentes que se transformam em excelentes instrutores do PROERD, como o Sargento Leite, de Barra do Garças, que entrou no curso com todos os cuidados possíveis e saiu um excelente instrutor.

O instrutor do PROERD é aquele que faz isso, como vimos aqui o Soldado Geazi, o Sargento Eronildo e tantos outros dedicando suas vidas a esse programa e às crianças que nos fazem lutar com nossas forças.

Quero agradecer as autoridades, como o nosso Deputado Sebastião Rezende; o Comandante-Geral Adjunto e Diretor do PROERD Cel. Catarino, que foi nosso Comandante imediato quando chegamos a Polícia, que é uma pessoa que admiramos muito e que sabíamos que um dia faria algo de grande valor e que nos orgulharia bastante.

Queremos agradecê-lo, assim como ao Cel. Farias, porque têm olhado para a prevenção; olhado para o PROERD; aberto as portas nos comandos regionais e nos oportunizado a entrar nas reuniões dos coronéis e falar com os mesmos para mostrar os valores e a importância do policial do PROERD.

Quando os nossos policiais estão em sala de aula estão em escala de serviço. É um serviço que estão fazendo, um serviço operacional, porque a Constituição Federal nos garante e determina que façamos o policiamento ostensivo fardado. Quando fazemos isso temos a prevenção materializada, seja feita a pé, motorizada ou até, daqui a alguns anos, a cavalo.

Quando o policial instrutor do PROERD vai para sala de aula está fazendo a melhor prevenção, a mais barata, a mais eficiente e a mais eficaz. Por quê? Porque ele está educando o cidadão. Ele está construindo com aquele ser humano que está adquirindo novos valores, conceitos para sua vida e que tem o policial como autoridade respeitosa, uma autoridade com a qual pode contar, confiar e que teme, muitas vezes, devido à distância. E quando tem a oportunidade de ver esse herói, esse policial que está nas ruas dentro da sala de aula, fica feliz; sente-se protegido e conta com um amigo.

Digo isto porque morei quatro anos e meio em um bairro de Cuiabá, no Grande Terceiro. Entrávamos ali com a viatura, fardado e tudo mais. Éramos visto de longe pelos moradores. Quando entramos na Escola Estadual Vera Pereira e demos aulas para duas turmas mudou completamente o posicionamento daquelas crianças daquele bairro. Então, pude perceber como é maravilhoso ser instrutor do PROERD da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Aquelas crianças já não nos olhavam com indiferença, com temor, com distância. Buscavam se aproximar e acenavam saudando o policial militar que chegava ao bairro. Isso é coisa que só Deus pode fazer.

Por isso, Cel. Catarino, nós o agradecemos por essa grande abertura chamando os nossos coronéis e conscientizando-os dessa importância. Porque a repreensão é necessária; é importante, mas é a prevenção que mudará a situação.

Diziam alguns sábios na terra que há três formas de se mudar uma sociedade.

A primeira é com a guerra por meio da qual se destrói, se elimina a cultura, a sociedade, mas o resultado, muitas vezes, é a miséria, a pobreza e a perda da visão e da esperança.

A segunda é com a revolução: quando pessoas da própria sociedade pegam armas para decidir um futuro melhor e o resultado, muitas vezes, são tiranos, ditadores, que tornam a vida das pessoas pior.

Essas duas primeiras são mais rápidas, mas a terceira é mais longa, que é a educação. Mas essa é verdadeiramente eficaz porque consegue mudar sem desgastar, sem prejudicar e sem ofender a ninguém. E o PROERD faz esse trabalho por meio da prevenção primária a qual está sobre suas mãos, Coronel Catarino, ao qual agradecemos a sua presença e o seu empenho junto conosco.

Ao Coronel Zaqueu, amigo, irmão, colega de turma, que vemos aqui com grande exemplo, pela carreira que tem feito ao longo desses dezessete anos da Polícia Militar, homem das operações especiais e que agora chegou ao Comando Regional I que vemos também dar total apoio junto aos comandantes aqui presentes.

Tenente-Coronel Alves, do 3º Batalhão; Tenente-Coronel Valter, do 1º Batalhão, nosso amigo, irmão, colega de turma também, sentimos muito felizes pelo empenho desses homens e também outros que aqui não estão, mas que tem lutado nos nossos batalhões, nas nossas companhias independentes, nas nossas bases comunitárias.

Temos aqui a presença do Capitão Guimarães, que ano passado estava em Santo Antônio, que deu completo apoio para PROERD e hoje está engajado.

Quem começa a se envolver, Dr. Paulo Prado, com o PROERD não tem como sair mais, porque é maravilhoso.

O Tenente-Coronel Alves quando viu, lá em Sinop, o trabalho dos nossos policiais militares - temos a representação aqui do Expedito, de Sorriso, de outros policiais também, do Sargento Carlos, de Juscimeira, do Cabo Carlos, do policial de Rondonópolis, do nosso Cabo Costa Campos, lá de Sapezal...

Então, estão aqui policiais de várias regiões que não mediram esforços para participar desta Audiência Pública. Com diária ou sem diária, com ajuda ou sem ajuda, vieram de longe, a exemplo do policial do Rio Grande do Norte. Isso nos enche o coração, a alma e tudo mais!

Já pensaram dez policiais militares saíram do Norte do Brasil para estarem conosco e amanhã estarão no Ginásio Aecim Tocantins, onde darão um *show*.

Então, convido a todos para comparecerem porque já conheço de longas datas o trabalho que eles fazem. O trabalho é maravilhoso!

O evento começará a partir das 8:30 horas da manhã, no Ginásio Aecim Tocantins.

Então, veja só que maravilha! Eles vieram de longe, Major Margarida Brandão, que é um expoente no Brasil! Todos realmente, não só... O Geasi falou aí, Arthur... O Major Arthur tem um coração muito grande, esposo da Major Margarida Brandão, porque todos a amam. Duvido que exista alguém no Brasil que conhece a Major Margarida Brandão que não a ama. Ela realmente é

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

uma pessoa valiosíssima, que leva a prevenção no seu coração, na sua alma. Por certo, isso é maravilhoso! Creio que todos concordam comigo porque estão sorrindo. Maravilhoso!

Tenente-Coronel Henrique que chegou agora no PROERD e não tem como escapar. Creio que ele será nosso aluno nos próximos cursos, porque estaremos lançando em breve mais três cursos, oferecendo vinte e quatro vagas para as nossas polícias coirmãs e ele já se prontificou em ser aluno nosso do curso do PROERD em Mato Grosso. Então, se Deus quiser, queremos que ele faça conosco o curso para instrutor aqui.

Tenente-Coronel Silva Filho e sua esposa. Que coisa linda esse casal! Para onde ele vai leva a esposa. É um exemplo de casal! Serve de referência para nós aqui. É uma benção, um expoente também em nível nacional, esforçado, fazendo um trabalho que não temos como dimensionar a importância.

Então, ficamos deveras felizes, Cel. Valdevino, quando em Peixoto de Azevedo teve o contato, viu o PROERD, se apaixonou, foi para a cidade de Juína e fez um grande trabalho. E agora tem sob sua responsabilidade esses brilhantes instrutores que estão aqui e que, com certeza, vai aumentar mais, porque o maior número de candidatos para os próximos cursos foi da região Sul. Então, isso terá uma grande diferença no futuro quando verificarmos os resultados.

Sr. José Maria Santos Queiroz, que há pouco também viu o trabalho do nosso Policial Militar da Cidade de Jangada e já se prontificou em estar conosco, aqui, defendendo o PROERD com um pouquinho de tempo que conhece. Imaginem daqui a alguns anos!

Então, senhoras e senhores, todos aqui presentes, sociedade de uma forma geral, hoje estou como que sonhando, como diz a Bíblia, no Salmo 126, se não me falhe a memória, estou aqui como os que sonham, parece que é um sonho, mas, graças a Deus, é uma realidade.

O Major Francisco, do Acre, está um pouco disfarçado, chegou de viagem e não teve tempo nem para trocar de roupa, para colocar a farda, mas está ao lado do Martins, que também faz um trabalho no Pedregal - os dois são colegas de turmas, um chegou um pouco antes a Major, mas o outro chegará também. Foram nossos alunos da Academia e nos viram naquela época trabalhar com as crianças.

Quando Deus traça um plano nós não o entendemos. Alguns dizem que Deus escreve certo por linhas tortas, mas Deus nunca escreveu por linhas tortas. Nós seres humanos é que somos tortos e, como tortos, pecadores e falhos, enxergamos dentro da nossa tortuosidade. Deus escreve certo por linhas retas. Só quando o homem chega à posição da retidão de Deus é que ele enxerga que Deus escreve reto.

Queremos agradecer a Sr<sup>a</sup> Sandra Matsui, neste ato representando o Conselho Estadual de Entorpecentes – CONEN.

Nós ficamos muito felizes por esta tarde, por esta Audiência Pública.

Como disse o Dr. Paulo Prado, como todos falaram aqui: Nós queremos que o Governo se engaje mais. É tão barato!

Senhores, nós ouvimos falar muito sobre a questão das drogas, da problemática, mas há cerca de um ano nós começamos a dirigir um trabalho na Igreja Evangélica Assembleia de Deus – sou Evangelista na Igreja Evangélica Assembleia de Deus – e ali recebemos uma família de Alto Paraguai, vinda por essa necessidade, por uma vida destruída pelas drogas. Nós os acolhemos, os abraçamos, nos esforçamos e fizemos de tudo, mas, infelizmente, essa droga é uma droga. A pessoa parece estar muito bem, muito recuperada, de uma hora para outra da uma ansiedade, da um negócio, a pessoa inventa qualquer desculpa, recai e vai por diante. Nós presenciamos de perto o que é uma família atingida pelas drogas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Levamos até o Centro de Recuperação em Várzea Grande e estamos engajados neste assunto, cada vez mais, porque se nós não investirmos, Sr. Presidente, Deputado Sebastião Rezende, Cel. Catarino, Cel. Zaqueu, Cel. Valdevino, Dr. Paulo Prado, companheiros Tenentes-Coronéis, todos os nossos Policiais Militares, na prevenção nós lutaremos até gastar o nosso coturno, até perder a nossa esperança e a nossa força, porque, como foi falado pelo Coronel Catarino no início aqui, o tráfico de drogas só perde para o tráfico de armas, que é gerado pelo tráfico de drogas.

O depoimento de um traficante no jornal, alguns meses atrás, dizia que ele ganha por mês duzentos e cinquenta mil reais livres.

Como a polícia fará frente a uma pessoa que ganha duzentos e cinquenta mil reais livre, que comanda um batalhão de pessoas por aí?

Governos que não sabem o que fazem, como o caso dos Estados Unidos, que teve que desarticular o Panamá na questão da droga, colocando a Colômbia, mas hoje não sabe o que faz. Está lá dentro da Colômbia, não sabe o que resolve e acabou se embaraçando. Por quê? Porque não tem conversa com traficante. Não tem conversa com pessoas que trabalham no tráfico.

Se não investirmos na prevenção, daqui a alguns anos mais será a ruína completa, porque vai se aumentar os números de dependentes químicos - não tem como Governo nenhum dar mais conta - e o caos será instalado.

Então, temos nas mãos essa grande oportunidade na qual esses homens e mulheres estão trabalhando nas escolas, mudando a realidade.

Vemos testemunho de pais que têm dito: “Parei de fumar, parei de beber.” Vemos alguém dizendo: “Fulano usava drogas e parou porque o filho começou a mostrar os malefícios” - e os nossos filhos conseguem nos atingir!

Então, agora para encerrar, a Polícia Militar faz o que a Bíblia diz: “Instrui o menino no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele.” O PROERD cumpre isso, instruindo a criança agora, nos currículos da educação infantil, séries iniciais; currículo básico do quinto ano que era antiga quarta série; currículo suplementar do sétimo ano, que era a sexta série, currículo para adolescentes; o currículo para Ensino Médio, que está chegando ao Brasil, e o currículo para pais, fechando aqui toda a família.

Estamos fazendo o nosso trabalho e a nossa parte. Agora contamos com as nossas autoridades governamentais, políticos, legisladores, Judiciário, Ministério Público, principalmente com os nossos Comandantes, Coronel Jorge Catarino. Precisamos de suas forças, Coronel Zaqueu Barbosa, Coronel Valdevino e todos Coronéis, porque quem dirige a Polícia Militar são os Coronéis, e se os Coronéis realmente estiverem engajados conosco, como o que o Coronel Jorge Catarino está nos proporcionando, nós conseguiremos grandes resultados.

Conseguimos uma lei que está no Congresso Nacional, através do Deputado Federal Victório Galli, tramitando com muita dificuldade, porque ele é Suplente, mas estamos conseguindo.

Lançaremos agora um banco de dados na quarta-feira do PROERD aqui de Mato Grosso, desenvolvido pelo soldado Aristóteles junto com o Sargento Eronildo, fundador do PROERD aqui. E estaremos lançando a nossa pesquisa dos dez anos da Polícia Militar, e, com certeza, vamos mudar essa realidade com a ajuda de todos os nossos Comandantes e de todos os nossos Policiais.

Que Deus abençoe a todos! Que o Senhor Deus faça todos aqui enxergarem como aquele servo do Profeta Elizeu. Quando viu o exército da Síria cercando Damasco, ele ficou apavorado e de manhã acordou o profeta e disse: “Meu senhor, cercaram a cidade! Eles vieram nos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE**  
**RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO**  
**DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.**

---

buscar. Porque estou sabendo que eles querem o senhor, e eu sou o seu Secretário. Então vou junto!” E quando ele estava naquela situação, o profeta olhou e disse para ele: “Maiores são os que estão conosco do que os que estão com eles.” E o homem disse: “Acho que o Profeta não levantou, deve estar dormindo, porque nós somos somente dois, e ali é um exército!” Mas ele orou e pediu: “Senhor, abre os olhos desse moço!” E Deus abriu os olhos, e ele viu pelas montanhas carros de fogo e seus cavaleiros. Imediatamente aquele exército da Síria ficou cego e foi levado para dentro do exército de Israel. Aí Deus abriu os olhos e eles estavam entregues nas mãos do povo de Deus. Quando eles tentaram matá-los, ele disse: “Não! Como Deus bondosamente entregou em nossas mãos, nós vamos oferecer a paz e entregá-los de volta”. E foi mantido um pacto com aquele povo pela paz e não pela guerra.

Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado. Agradeço em nome de Jesus. Amém  
(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Mais uma vez, parabênizo o Tenente-Coronel Jacques Lopes da Cunha pelo trabalho que faz à frente do PROERD no nosso Estado de Mato Grosso; todos os coordenadores do PROERD dos demais Estados que aqui se fazem presentes, pelo trabalho que fazem.

Agradecemos a presença de todos, da nossa Polícia Militar aqui representada; do Ministério Público, representado pelo Dr. Paulo Prado; enfim, a todos que entenderam a importância desta Audiência Pública e que vieram prestigiar este momento importante.

Queremos convidar todos para participar conosco de uma solenidade, na quarta-feira, às 14:00 horas, aqui na Assembleia Legislativa, com o objetivo de homenagear várias personalidades que, durante os dez anos, têm contribuído para o desenvolvimento do PROERD. Nós fizemos esse Requerimento, o Tenente-Coronel Jacques tem se encarregado de relacionar todas as pessoas que serão homenageadas, e nós aqui o faremos em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Então, ficam todos convidados e obviamente esperamos, Dr. Paulo Prado, que, pelo menos, na solenidade de comemoração, homenageando o PROERD, muitas autoridades possam se fazer presentes. Eu acho que isso é importante, é reconhecimento do serviço prestado. O senhor falou bem quando disse que, nesta Audiência Pública, como seria importante se estivessem aqui os Diretores de escolas em que o PROERD esteve presente, em que o PROERD ministrou palestras, como contribuiria com o depoimento até para que investimentos efetivamente pudessem acontecer, porque as ações de Governo vêm em função do clamor social.

Então, a participação da sociedade é importante neste momento.

Esperamos que na quarta-feira muitos que estão acompanhando pela TV Assembleia Legislativa esta Audiência Pública, que está sendo transmitida ao vivo para toda a Baixada Cuiabana, possam fazer-se presentes, às 14:00 horas, aqui na Assembleia Legislativa, quando essas personalidades serão homenageadas.

Mais uma vez, agradecemos o empenho de todos que têm contribuído para que o PROERD realmente seja o sucesso que tem sido, o que tem realmente dado a muitas famílias tranquilidade. No momento em que a droga, de forma avassaladora, tem penetrando nas nossas famílias, destruindo muitas famílias, o PROERD tem estado presente. Então, ficam aí mais uma vez os nossos agradecimentos.

Antes de encerrar esta Audiência Pública, convido todos para ouvir o Hino do Estado de Mato Grosso.

(EXECUÇÃO DO HINO DE MATO GROSSO.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER QUESTÕES DO PROGRAMA DE  
RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA- PROERD, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO  
DE 2010, ÀS 14:00 HORAS.

---

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Muito obrigado (PALMAS).  
Declaro encerrada a presente Audiência Pública.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Aedil Lima Gonçalves;
  - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
  - Ariadne Fabienne e Silva de Jesus;
  - Cristiane Angélica Couto da Silva Faleiros;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Isabel Luíza Lopes;
  - Tânia Maria Pita Rocha;
  - Suely Maria Pita Rocha.
- Revisão:
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Nilzalina Couto Marques;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antonia de Almeida Maciel Lehr;
  - Rosivânia de França Daleffe.